

OCUPAÇÃO IRREGULAR

Plano de regularização do centro comercial começa a ser montado hoje por representantes do governo e dos comerciantes. Prazo para desobstrução das áreas públicas termina no próximo domingo

DF- Comércio

O futuro da feira em discussão

DARSE JÚNIOR

DA EQUIPE DO CORREIO

A Feira dos Importados só começa a funcionar hoje depois das 12h. Pela manhã, os comerciantes vão se reunir com representantes do governo para discutir o plano de regularização do centro comercial. O encontro está marcado para às 10h30 na própria feira, que fica no Setor de Indústrias e Abastecimento. A desobstrução dos corredores e a retirada dos ambulantes estão entre os itens da pauta.

O presidente da Associação da Feira dos Importados (Afim), Absalão Ferreira Calado, deseja formalizar o compromisso da categoria em colaborar com o governo para a adoção das medidas necessárias para a regularização do local. "Temos interesse em ajudar. Investimos nossa vida e todos os nossos recursos para trabalhar dentro da lei", afirma Absalão. São 2.082 comerciantes instalados no local (veja quadro ao lado).

A proposta da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, responsável pela administração de todas as feiras do Distrito Federal, é estimular os próprios feirantes a desobstruírem os corredores de acesso. Eles devem retirar as bancas que invadem área pública e dificultam o trânsito de pedestres. O prazo dado pelo governo termina no próximo domingo. Caso o grupo não atenda a recomendação, o recuo será na força. A Secretaria de Fiscalização de Atividades Urbanas deve vistoriar a área no começo da próxima semana.

Para o Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Passos, não haverá problemas para firmar o acordo. "Temos a sinalização da liderança dos comerciantes de que a ordem será atendida. Se não houver colaboração, será pior para todos, porque o lugar pode ser interdito", comenta Passos.

Minoria

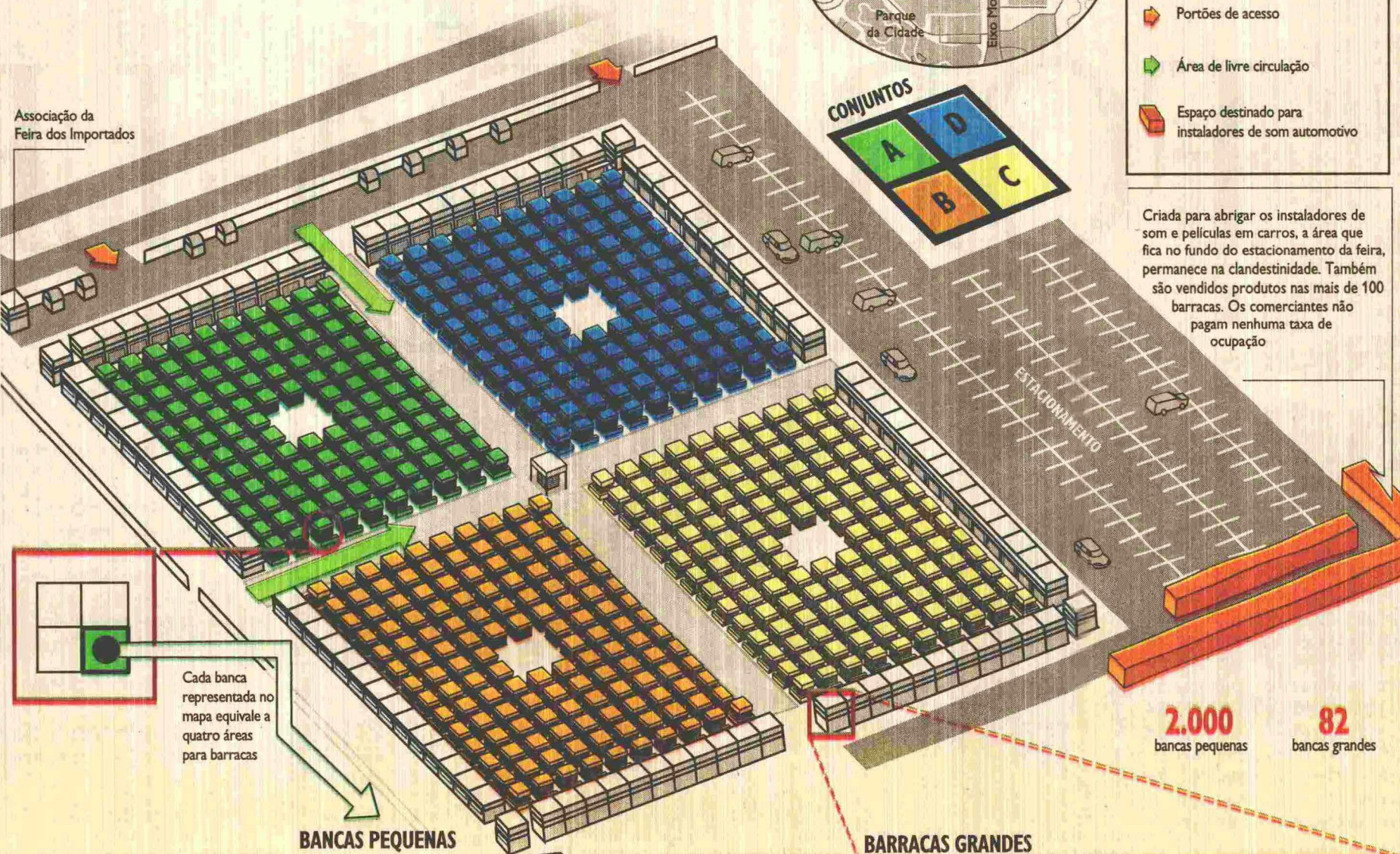
Pela estimativa do governo, cerca de 40 barracas invadem espaço público. "Uma minoria prejudica todos. Não podemos permitir isso. O recuo é uma condição para o governo poder promover as outras medidas necessária para regularizar o local", afirma Passos.

Em meio ao debate, estão os comerciantes que precisam da feira para sobreviver. É o caso de João Nascimento, 66 anos. Instalado desde 1997, ele ocupa uma área próxima ao palco da batalha com os policiais civis, ocorrida na última sexta-feira. Vendedor de fantasias, ele critica a falta de fiscalização. "Atrapalha quem quer trabalhar dentro da lei", reclama.

COMO É

A Feira dos Importados tem 2.082 barracas e ainda apresenta problemas de infra-estrutura. O Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil recomendaram reformas na rede elétrica e no piso

Associação da Feira dos Importados

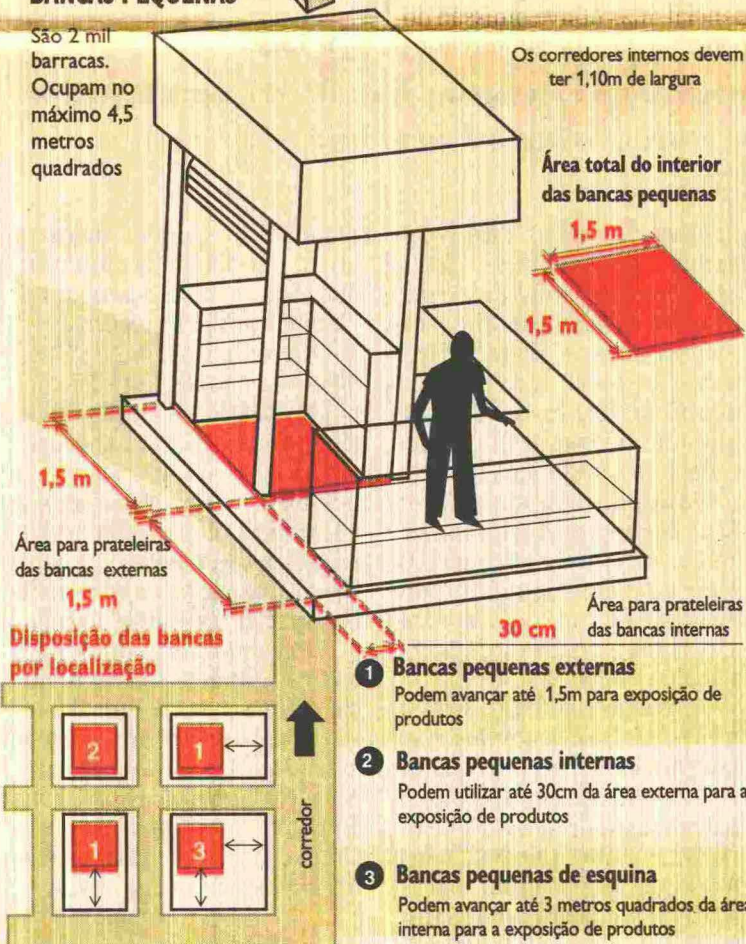


SE NÃO HOVER COLABORAÇÃO, SERÁ PIOR PARA TODOS, PORQUE O LUGAR PODE SER INTERDITADO

Pedro Passos, secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

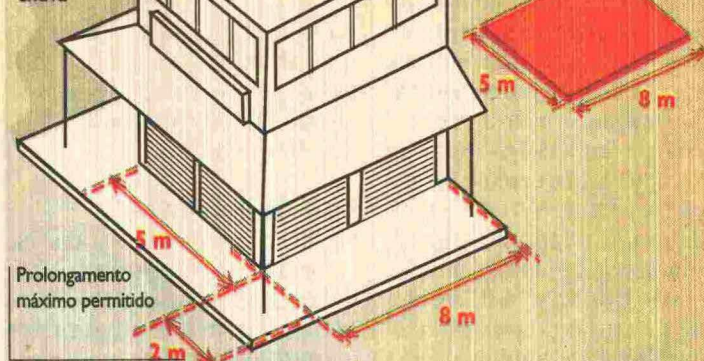
BANCAS PEQUENAS

São 2 mil barracas. Ocupam no máximo 4,5 metros quadrados

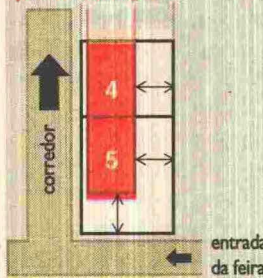


BARRACAS GRANDES

São 82 barracas. Ficam na parte externa. Toldos foram instalados para proteger a produtos do sol e da chuva



Disposição das bancas por localização



4 Bancas grandes internas

Restaurantes e lanchonetes podem utilizar até 2m além da área ocupada

5 Bancas grandes externas

São os maiores restaurantes e lanchonetes da feira. Avançam até 2m para a lateral e para os fundos